



DEPUTADA MYRIAN RIOS

A SRA. MYRIAN RIOS – Boa tarde a todos, boa tarde colegas Deputados. Saúdo o Movimento Contra o Aterro Sanitário em Seropédica. Sejam bem-vindos. Deus os abençoe. Vamos lutar pela causa de vocês. (Palmas)

Quero aproveitar esse momento inicial da tribuna, primeiramente para lembrar vocês que nos acompanham pela TV Alerj, também, que aqui tem a CPI de Crianças e Adolescentes desaparecidos. Existe um telefone de denúncia. Eu nem sabia e para quem ainda não sabe é o 0800 022 0008. Através dele pode-se denunciar crianças desaparecidas e quem sabe ajudar a fazer uma família feliz.

Nesse primeiro momento, quero dar uma boa notícia, pois estamos todos atrozados com a Região Serrana, com a tragédia que acometeru tantos irmãos nossos lá, que eu li agora no Diário Oficial, na primeira página, que o Estado obtém liberação de um bilhão de reais com o BID. Os recursos serão investidos em estradas e na Região Serrana. Como está aqui no Diário Oficial, cremos que vá acontecer, que será realizado.

Quero parabenizar o Governador Sérgio Cabral por mais essa iniciativa e que possa mesmo ser usado na região, que tanto está necessitando. Que Deus abençoe.

Mas o meu objetivo hoje aqui na tribuna, além de saudar os nossos amigos e tudo o mais, é para fazer um apelo... Estou lutando junto com os nossos queridos irmãos ferroviários.

(Lendo)

“Aconteceu na semana de 14 a 18 de março, em cerca de 30 cidades, do Nordeste ao Sul do país, a Semana Nacional de Luta pelo Sesef / Plansfer – Plano de Saúde dos Ferroviários.

A categoria, que congrega mais de 80 mil trabalhadores ativos, aposentados e pensionistas, quis apelar publicamente para a Presidenta Dilma Rousseff salvar o Plano, que protege a saúde de mais de 13 mil participantes, dos quais cerca de 5 mil são idosos na chamada Terceira Idade, muitos com 80, 90 e até 100 anos, com pequena renda mensal. Caso o Plano de Saúde seja liquidado extrajudicialmente, como pretende a ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar – a saúde desses idosos ficará desamparada, pois sua faixa etária avançada e seus modestos rendimentos não lhes permitem a absorção por outros planos do mercado, com mensalidades muito mais caras.

O Plansfer existe há mais de 20 anos, mantido sob o regime de autogestão pelo Sesef – Serviço Social das Estradas de Ferro, autarquia federal vinculada ao Ministério dos Transportes, criada pela Lei Federal nº 3.891, de 26 de abril de 1961 (fará 50 anos de bons serviços à comunidade ferroviária neste

mês de abril, portanto). O Plano de Saúde nunca recebeu recursos públicos, sendo sustentado pela contribuição dos seus participantes. Era considerado um dos melhores planos de saúde até que, no período de 2003 a 2008, uma gestão temerária consumiu a reserva técnica de R\$ 55 milhões e ainda deixou uma dívida de mais de R\$ 41 milhões, com hospitais, clínicas, laboratórios e profissionais de saúde.

Em consequência, a ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar - colocou o Plano sob Direção Fiscal e quer promover sua liquidação extrajudicial. Essa possibilidade mobilizou toda a categoria para pedir socorro à Presidente Dilma, apelando para que o Governo Federal libere os recursos necessários para ressarcir o Sesef do rombo provocado no patrimônio dos ferroviários.

A Semana Nacional de Luta foi uma iniciativa da Associação Mútua Auxiliadora dos Empregados da E. F. Leopoldina, a mais antiga entidade classista ferroviária do Brasil, e do MUF – Movimento de União dos Ferroviários. Teve o apoio da FNTF – Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, da FNTST – Federação Nacional Independente dos Trabalhadores sobre Trilhos, da FENAFAP – Federação Nacional das Associações de Ferroviários Aposentados e Pensionistas, dos Sindicatos e Associações classistas de todo o país.

Os atos foram públicos e participaram não apenas os ferroviários e seus dependentes mas autoridades e cidadãos solidários à categoria que tanto contribuiu e continua contribuindo significativamente para a construção da história e do desenvolvimento do povo brasileiro.

No Estado do Rio de Janeiro, a Semana Nacional de Luta dos ferroviários incluiu dois eventos na capital (na sede da Associação Mútua e no Centro de Promoção da Saúde de Deodoro) e mais reuniões nas seguintes localidades: Barra do Pirai, Campos, Macaé, Mendes, Miguel Pereira, Três Rios e Valença.

A Semana produziu o “Manifesto à Presidenta Dilma”, que será encaminhado à Presidenta da República, a Ministros, Senadores, Deputados e outras autoridades, além de uma ampla divulgação em todo o país.

Ao tempo em que manifesto minha solidariedade e meu apoio à Semana Nacional de Luta pelo Sesef / Plansfer, solicito que o manifesto produzido, pela sua relevância, seja registrado nos Anais desta Assembléia Legislativa.

À consideração dos ilustres pares, pois.

Deputada Myrian Rios”.

Quero me unir à luta desses ferroviários para que eles possam continuar sendo agraciados pelo Plano de Saúde, que sabemos que não é fácil. Um plano de saúde é caro. Já é difícil com um plano de saúde quando se é mais jovem, com idade entre 20 e 40 anos, na terceira idade então é muito mais difícil. Assim, nos unimos a eles todos para pedir que o problema seja resolvido da melhor maneira possível.

Para finalizar, agradeço a todos porque hoje foi inaugurado, aqui na Alerj, um grupo de reflexão da Palavra, no auditório, no 6º andar, onde houve a celebração da Palavra. Todos, colegas e funcionários da Alerj, estão convidados para, toda quinta-feira, das 11 h 30 às 12 h 30, meditar sobre a Palavra de Deus.

Que Deus os abençoe. Muito obrigada pela oportunidade. Obrigada, Presidente em exercício. Que Deus o abençoe.
